

ECONOMIA

Construir casas de madeira no estilo escandinavo é o objectivo da Rusticasa, uma empresa jovem que soube aproveitar uma ideia para avançar com um projecto empresarial que tem na vizinha Espanha um forte parceiro comercial.

Habitações ecológicas

A construção de casas de madeira com um elevado sentido estético e ecológico é a aposta de uma jovem empresa sediada em Vila Nova de Cerveira, a Rusticasa.

Tudo começou com o regresso ao nosso país de António Portocarrero que trabalhou longos anos na Bélgica. Gozar uma reforma tranquila numa casa de troncos era o seu grande desejo. Encontrado o lugar considerado ideal, na zona de Caminha, António Portocarrero lançou-se então na construção da sua casa de madeira. No entanto, em vez de apostar numa empresa de construção para a concretização do projecto, preferiu contar com a ajuda dos seus filhos Rui, técnico florestal formado na Bélgica, Miguel, com formação na área de belas artes e de três carpinteiros locais para o desenvolvimento do seu sonho.

Concluída a construção da casa, esta rapidamente se transformou num local de atracção turística onde os visitantes admiravam uma casa diferente, mas de grande beleza e perfeitamente enquadrada na paisagem. Apececeram então os primeiros contactos para a construção de outras casa de madeira. Daí à formação da empresa foi um passo. A inexistência de algo idêntico em Portugal e mesmo em Espanha, as empresas que actuam no mercado dedicam-se ao fabrico de casas pré-fabricadas com pouca qualidade, precárias e geralmente feias, assegurava a viabilidade económica do projecto.

Assim, em 1988, surgiu a Rusticasa. Os seis mil contos de capitais próprios e a ajuda do primeiro Fundo de Apoio às Iniciativas de Jovens Empresários (FAIJE), que atribuiu um subsídio de quarenta por cento a fundo perdido, permitiram à empresa a conquista do primeiro lugar ibérico do sector. A construção é baseada num processo de encaixe de troncos sendo a madeira utilizada a criptoméria japónica que vem dos Açores e o pinho de oregão importado de França.

A implantação da empresa em Cerveira, em detrimento de Caminha, é justificada pelo apoio prestado pela autarquia local que disponibilizou um espaço com algumas infra-estruturas de apoio na zona industrial de Campos pelo preço simbólico de cem escudos o metro quadrado. Por outro lado a zona industrial fica a escassos quilómetros da fronteira espanhola, perto do nó da futura auto-estrada o que facilitará a penetração no mercado do país vizinho.

MÚLTIPLAS VANTAGENS

O preço e os preconceitos que algumas camadas da população demonstram em relação às casa de madeira são os principais obstáculos ao crescimento da empresa. Em relação a este último aspecto os responsáveis da Rusticasa consideram que a falta de informação e a imagem transmitida pelas construções pré-fabricadas são a razão desta re-



sistência. Contudo, estão certos que o tempo, com a visualização dos empreendimentos efectuados, demonstrará que uma casa de madeira poderá ser uma alternativa válida para uma casa de férias ou mesmo de habitação permanente. Quanto ao preço salienta-se que, ao contrário do que muitos poderiam esperar, as casas fabricadas pela empresa não são mais baratas que as de construção tradicional. Uma casa com cerca de cento e cinquenta metros quadrados custaria algo como doze mil e setecentos contos, mas a este valor é necessário acrescentar o dinheiro gasto na preparação do terreno com a construção de uma plataforma, bem como toda a instalação eléctrica e sanitária e todo o trabalho de pichelaria correspondente,

isto para além do IVA que em Portugal é de dez e seis por cento.

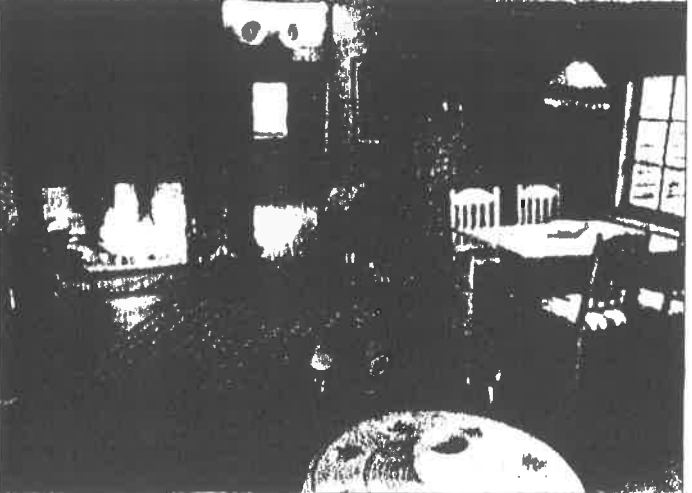
Mas as vantagens que uma casa deste tipo apresenta são múltiplas. Em primeiro lugar surge o isolamento térmico que a madeira permite, o faz com que as casas sejam quentes no Inverno e frescas no Verão. São também de fácil e rápida execução, uma casa de dimensões médias demora seis meses a ser construída e duas a seis semanas a ser montada. Apresentam grande durabilidade, existem casa de madeira do século XVI sem qualquer tratamento químico, a empresa oferece mesmo um prazo de garantia de dez anos ao passo que os construtores *normais* apenas garantem apenas um ano. Têm características anti-sísmicas e a madeira permite

uma troca contínua do ar e a regulação do teor de humidade. Isto para além das já referidas vantagens estéticas e paisagísticas, a título de exemplo refira-se que existem casas construídas pela Rusticasa que estão de tal maneira enquadradas com a vegetação que as rodeia que só a curta distância são visíveis.

ESPAÑA É APOSTA

A maioria das casas construídas pela empresa estão localizadas na zona de Caminha, mas a empresa está a alargar a zona de actuação, o que naturalmente se traduz nas vendas. Nos últimos anos tem sido possível duplicar a facturação que no corrente ano deverá atingir os duzentos mil contos.

No entanto o alvo preferencial da estratégia comercial da Rusticasa é a Espanha. Actualmente setenta e cinco por cento da produção tem como destino aquele mercado. A empresa está também a desenvolver contactos com um empresário local para a constituição de uma sociedade de importação representação das casas localizada em Vigo. A ideia é aproveitar a competitividade dos preços já que em Espanha a construção é mais cara e o IVA é substancialmente mais baixo, apenas seis por cento. O tipo de clientela é, ao mesmo tempo, mais vasto no país vizinho. A empresa tem sido procurada por jovens casais que pensam construir a sua primeira habitação em madeira o que contrasta com a situação vivida no nosso país onde os clientes são essencialmente da chamada classe alta que procuram construir uma segunda casa para as férias ou os fins de semana.



A.O.